



VARIG

APRESENTA:

RAY III CONNIF

TOUR MUNDIAL 95.
40 ANOS DE SUCESSO.

BIOGRAFIA

A música entrou naturalmente na vida de **Ray Conniff**. Afinal tanto o pai, trombonista e professor de música, quanto a mãe, pianista, tocavam em casa, na pequena Attleboro, Massachussets, onde Ray nasceu em 6 de novembro de 1916. Ainda pequeno ganhou seu primeiro trombone, e sob batuta do pai começou o seu aprendizado.

Foi no ginásio de Attleboro que o talento de Ray começou a aparecer, primeiro como trombonista da banda e logo em seguida como arranjador. A partir da orquestração que fez para Sweet Georgia Brown, ele decidiu dedicar-se profissionalmente à música. Começou com os "*Musical Skeepers*", em Boston, mostrando suas habilidades como músico, arranjador e motorista de caminhão da banda. Em dois anos, Ray se animava a tentar a grande meca dos músicos americanos: New York. Assim, em pouco tempo, tocava e arranjava para Bunny Berigan. Em pouco mais de um ano, conseguia firmar seu nome e ser reconhecido. Logo recebeu convite de Bob Crosby para ingressar nos "*Bobcats*". No início dos anos 40, Ray Conniff era convidado por Art Shaw, um dos grandes nomes da era das "*Big Bands*" começando a ser conhecido também por seus solos de trombone.

Com a guerra, Ray Conniff dedicou-se ao SERVIÇO DE RÁDIO DAS FORÇAS ARMADAS, fazendo arranjos até 1946. De volta à vida civil foi trabalhar com outro mito da música americana: Harry James, com quem trabalhou até o final dos anos 40. Mesmo tendo um trabalho bastante pessoal, Conniff queria mais, assim como Glenn Miller tinha seu som próprio, Ray estava à procura do som "*Conniff*". Vivendo como orquestrador "*free lancer*" durante quase 3 anos ele continuava sua busca.

Na gravadora Columbia, para onde foi levado por Mitch Miller, o "*som Ray Conniff*" começou a tomar forma com músicas "*Walk in the Rain*" e "*Moonlight Gambler*", que Conniff arranjou para John Ray e Frankie Laine. Em seguida, fazia sucessos mundiais "*It's not not for me to say*", com Johnny Mathis.

Tudo estava pronto para o estouro de sua fórmula. E isso aconteceu no seu primeiro disco: "*S Wonderful*", um campeão de vendagem que segue vendendo e executando até hoje e no qual Ray estava à frente de sua própria banda.

Conhecido no Brasil desde o seu primeiro disco, que se tornou obrigatório em qualquer "*eletrola*" da época, Ray Conniff só conheceu nosso país no final dos anos 60 quando participou como convidado do Festival Internacional da Canção, no Rio de Janeiro, ao lado de Harry Mancini e Andy Williams. A partir de então, o Brasil tornou-se parada obrigatória para Ray Conniff e sua Orquestra e Coral.

A música brasileira sempre esteve presente no repertório de Ray Conniff, indo de "*Aquarela do Brasil*" aos grandes sucessos de Roberto Carlos.

A grande identificação do público com as músicas de Ray Conniff vem do fato de além de serem músicas de sucesso, orquestradas ao estilo Conniff, tornam-se ritimadas, dançáveis, harmoniosas e melodiosas.

E assim, novamente o público brasileiro terá a oportunidade de lembrar os grandes sucessos românticos e a possibilidade de "*dançar agarradinho*" ao som da Orquestra e Coral Ray Conniff. O grande artista norte-americano está de volta ao Brasil numa super produção, em lançamento do seu novo disco RAY CONNIFF 40 ANOS DE SUCESSO.

Numa excursão nacional Conniff estará apresentando ao público brasileiro desde os sucessos inesquecíveis tais como Green Eyes, Besame Mucho, Smoke Gets in your Eyes, Moonlight Serenade, Phantom of the Opera, In the Mood, Warsaw Concerto, Sing, aos novos lançamentos de seu último disco, *The Girl from Ipanema*, Sabor Sabor e Ray's Nabucco (Chorus of the Slaves), entre outros.

Aos 79 anos, Ray Conniff é, sem sombra de dúvida, a prova concreta de que a boa música e o romantismo são instrumentos indispensáveis para o sucesso pleno e duradouro de uma vida dedicada à arte e ao grande público.

Uma Produção Manoel Poladian

Produção Executiva: Christina Zanetti

Assistente Executiva: Karen Barbosa

Produção Comercial: Marília Becker Angeli & Patrícia Figueira

Coordenação Técnica: Vera Doll Franco & Gleise Henrique

Administração: Ivis Prevides

Som: Sérgio Trentini

Luz: Hélio Mion, Olmiro Sousa & Francisco Ribeiro

Palco: Neto Freitas

Apresentação: Odylon Krambek

Assessoria de Imprensa: Marilda Vieira



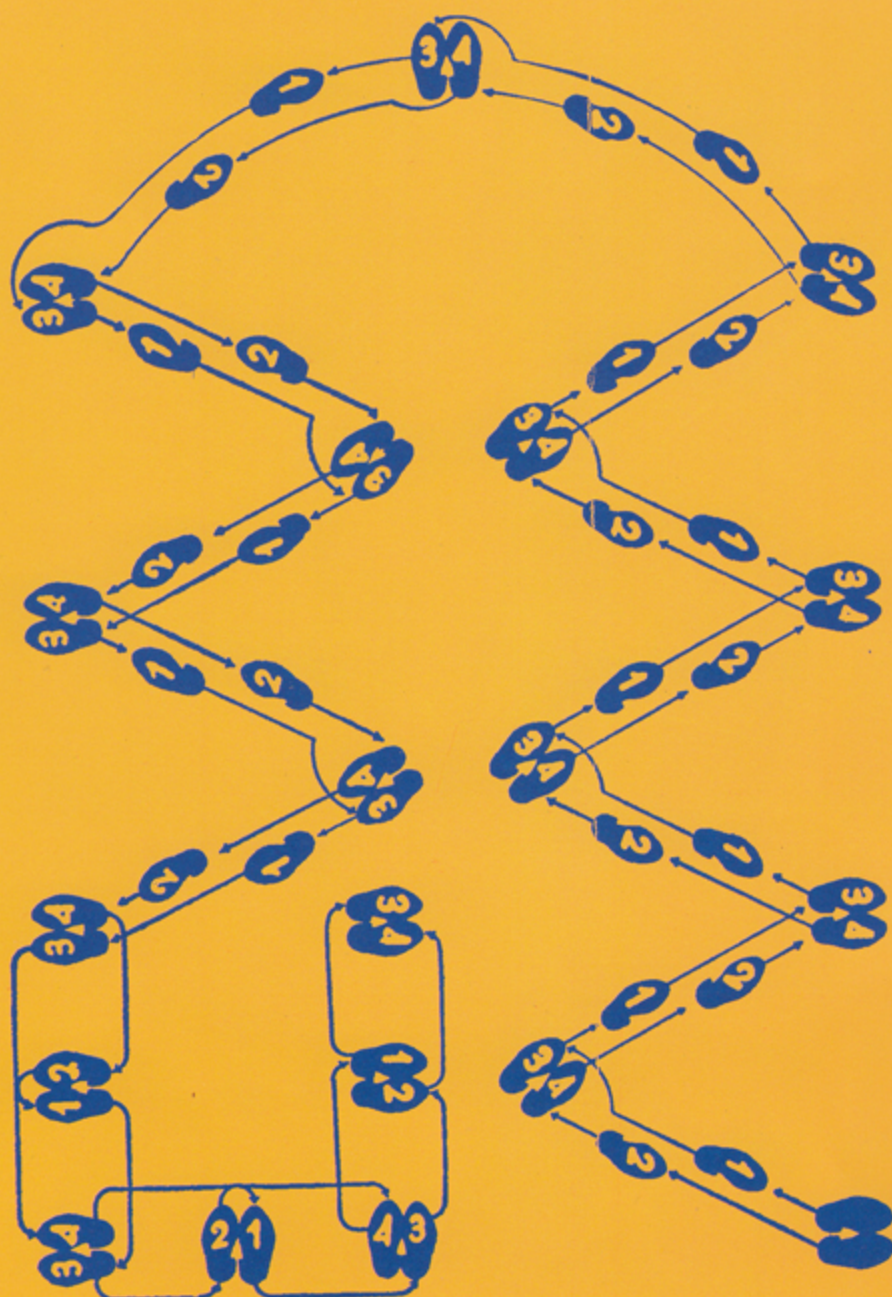
ROTEIRO DO SHOW

- * RAY'S NABUCCO (CHORUS OF THE SLAVES / VERDI)
- * LOVE IS A MANY SPLENDORED THING
- * SMOKE GETS IN YOUR EYES
- * NEW YORK, NEW YORK
- * MEMORIES
- * ONE
- * SABOR SABOR
- * THE GIRL FROM IPANEMA
- * SOMEWHERE MY LOVE
- * DON'T CRY FOR ME ARGENTINA
- * BLOWIN' IN THE WIND
- * AVE MARIA
- * BESAME MUCHO
- * GREEN EYES
- * BEYOND THE SEA (EL MAR)
- * MEDLEY: YOURS
 - LA PALOMA
 - SIBONEY
 - SOUTH OF BORDER
- * MUSIC OF THE NIGHT
- * EL DIA QUE ME QUIERAS
- * BASIN STREET BLUES
- * LET'S DANCE
- * TICO TICO
- * BRAZIL

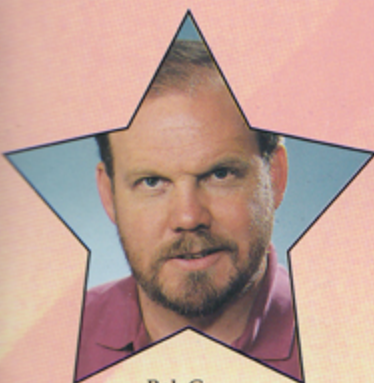
Ray Conniff

Programa sujeito à alteração sem prévio aviso da produção do show.

DANÇANDO COM RAY CONNIFF



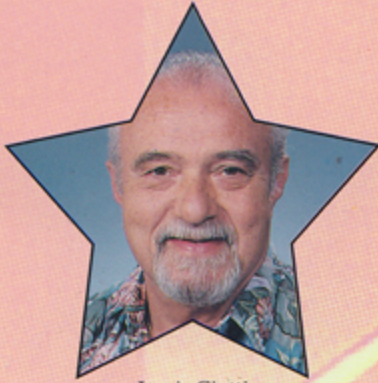
ORQUESTRA E CORAL



Bob Carr
Saxofonista Baritono



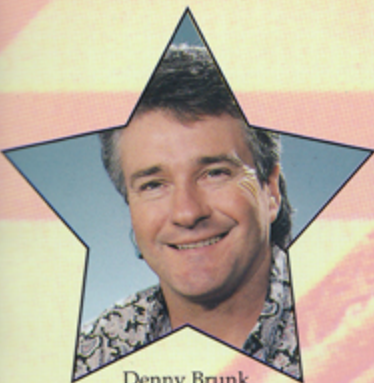
Brian Scanlon
Saxofonista Tenor



Louis Ciotti
Saxofonista Tenor



Dave Theriault
Cantor



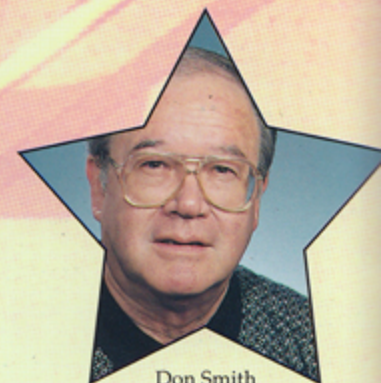
Denny Brunk
1º Trombone



Dick Bgert
Músico



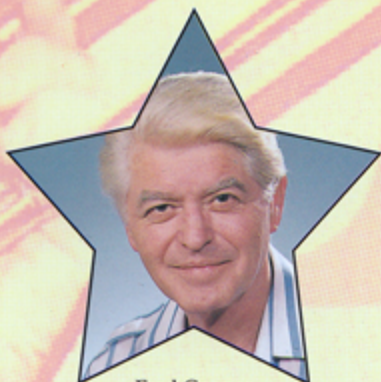
Enoch Asmuth
Cantor



Don Smith
Trompetista



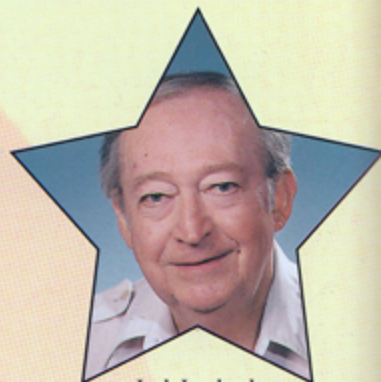
Ernie Tack
Trombone Baixo



Fred Cooper
Músico



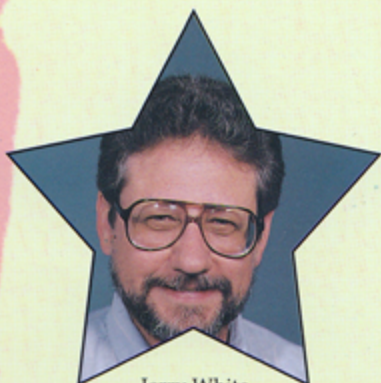
Greg Turner
Violão



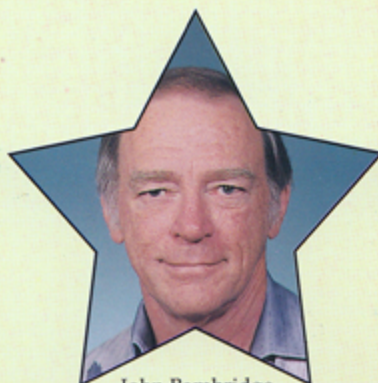
Jack Laubach
Trumpetista



Jeff Dolan
Músico



Jerry White
Bateria



John Bambridge
1º Saxofone Alto



Laura Savitz
Cantora



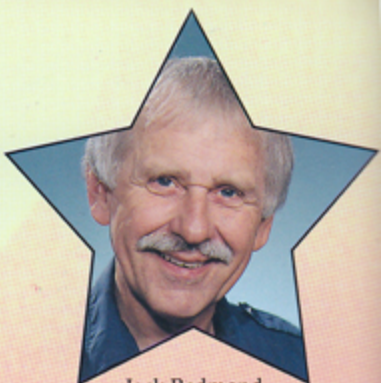
Lee Callet
Alto Sax



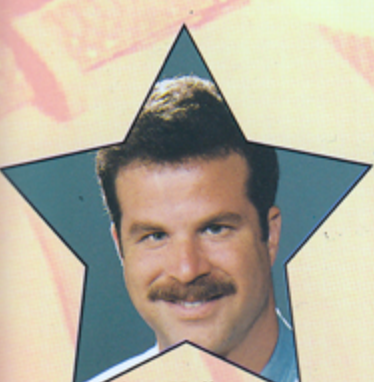
Lisa Semko
Cantora



Perry La Marca
Tecladista



Jack Redmond
Trombone



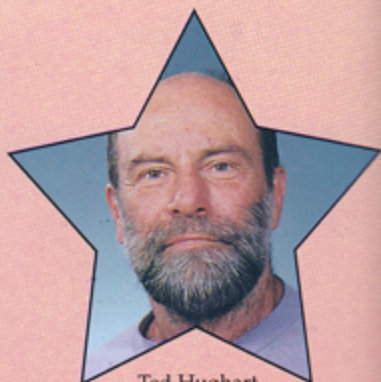
Scott Hoffman
Cantor



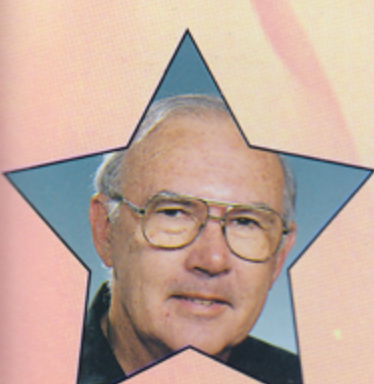
Stephanie Bennett
Harpista



Steve Cardenas
Violão



Ted Hughart
Baixo e Baixo Fender



Wally Snow



Zeke Zarchy
1º Trompetista



Peggy Ryan (Aka)
Cantora



Barbara Lewis
Cantora



Sony Music

LANÇAMENTO MUNDIAL
SETEMBRO/95